

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE EXECUÇÃO DE OBRA:
ELABORAÇÃO DE DIÁRIOS DE OBRA E RELATÓRIOS
FOTOGRAFICOS DE MEDIÇÃO

ENZO GABRIEL SOUZA GONÇALVES - 21953237

MANAUS - AM
2026

ENZO GABRIEL SOUZA GONÇALVES - 21953237

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE EXECUÇÃO DE OBRA: ELABORAÇÃO
DE DIÁRIOS DE OBRA E RELATÓRIOS FOTOGRÁFICOS DE MEDIÇÃO

Relatório técnico elaborado como parte dos
requisitos da disciplina Estágio Supervisionado,
para a integralização dos créditos do curso de
Engenharia Civil no período 2026/1.

Coordenador: Prof. Me. Marivone Souza de Oliveira

Supervisor de estágio: Grazielle Araujo Sampaio

Orientador de estágio: Prof. Dr. Luiz Paulo Vieira de Araujo Junior

Local: RM Construções LTDA

MANAUS - AM
2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVO GERAL	5
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
3.1 Contexto da Obra	5
3.2 O Diário de Obra como Instrumento de Gestão e Controle	6
3.3 O Relatório Fotográfico no Processo de Medição	8
3.4 A Planilha de Medição e a Integração dos Instrumentos de Controle	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
5. REFERÊNCIAS.....	13

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado obrigatório integra a formação em Engenharia Civil e tem como propósito aproximar o estudante da prática profissional, permitindo a aplicação, em ambiente real de trabalho, dos conhecimentos técnicos construídos ao longo da graduação. Mais do que uma exigência curricular, trata-se de uma etapa formativa em que o aluno passa a compreender a rotina, as responsabilidades e os processos que sustentam a execução de uma obra.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas durante o estágio realizado na empresa RM Construções LTDA localizada em Manaus, com carga horária total de 180 horas, no período de 01/04/2026 a 10/06/2026. A obra acompanhada consiste em uma Reforma predial.

Ao longo do período de estágio, as atividades desenvolvidas concentraram-se no acompanhamento documental da execução da obra, por meio da elaboração de diários de obra e de relatórios fotográficos vinculados aos ciclos de medição, com participação pontual na elaboração de planilhas de medição. Embora circunscritas a essas frentes, tais atividades colocaram o estagiário em contato direto com o núcleo do controle de obra: o conjunto de registros que garante que o que é executado, o que é fotografado e o que é medido e pago estejam sempre coerentes entre si.

2. OBJETIVO GERAL

O estágio teve como objetivo geral proporcionar uma vivência prática no acompanhamento da execução de obras, por meio da participação direta na elaboração de diários de obra e de relatórios fotográficos de medição, e do contato com planilhas de medição. Buscou-se, com isso, desenvolver competências relacionadas ao registro técnico, à organização documental e à compreensão dos mecanismos de controle físico e financeiro que regem o andamento de um empreendimento na construção civil.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Contexto da Obra

O estágio foi realizado na empresa RM Construções LTDA, responsável pela execução de obras de reformas e construções civis. Durante o período de acompanhamento, a obra encontrava-se na etapa de acabamento, o que definiu a natureza dos serviços registrados nos diários e nos relatórios fotográficos elaborados.

A rotina de estágio consistia em visitas regulares ao canteiro de obras, nas quais eram levantadas as informações necessárias para a elaboração dos documentos de controle diário e, em ciclos definidos pelo cronograma de medições, para a produção do relatório fotográfico correspondente.

3.2 O Diário de Obra como Instrumento de Gestão e Controle

Uma das principais atividades desenvolvidas ao longo do estágio foi a elaboração do diário de obra. O diário de obra é o documento no qual são registradas, dia a dia, as informações relevantes ao andamento do empreendimento: condições climáticas, efetivo de mão de obra presente, equipamentos em operação, serviços executados, eventuais ocorrências, atrasos, paralisações, visitas técnicas e comunicações entre as partes envolvidas na obra (construtora, fiscalização e, quando aplicável, contratante).

Do ponto de vista da gestão de obras, o diário cumpre uma função que vai além do simples registro histórico. Ele constitui prova documental do que efetivamente ocorreu no canteiro, sendo frequentemente utilizado como respaldo em situações de divergência contratual, pleitos de prazo, justificativas de paralisação por condições climáticas ou disputas sobre a execução de determinado serviço. Por esse motivo, seu preenchimento demanda precisão, objetividade e regularidade: informações incompletas ou lançadas de forma inconsistente comprometem o valor probatório do documento e podem gerar prejuízos à construtora ou ao contratante em uma eventual análise posterior.

Durante o estágio, coube ao estagiário o levantamento das informações diárias diretamente no canteiro e sua consolidação no modelo de diário adotado pela empresa. Essa atividade permitiu compreender, na prática, a importância de padronizar a linguagem utilizada nos registros, de descrever os serviços de forma verificável (localização, quantidade executada, equipe

responsável) e de relacionar as ocorrências do dia com seus possíveis impactos no cronograma da obra.

Figura 1 – Modelo de Relatório diário de obra

RELATÓRIO DIÁRIO DE OBRA									
CONTRATANTE:		CONTRATADA:		RM CONSTRUÇÕES LTDA		OBRA:		DATA:	
PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS/AM.								18/04/2026	
								CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA PREDIAL NO MUNICÍPIO DE MANAUS/AM	
CONTRATO		360 dias		DATAS		INÍCIO		TÉRMINO	
DECORRIDO		248 dias		VIGÊNCIA		13/08/2025		13/08/2026	
FALTANTE		248 dias		EXECUÇÃO		13/08/2025		13/08/2026	
sábado, 18 de abril de 2026									
TEMPO		CONDIÇÕES		ACIDENTES		CONDIÇÕES DA ÁREA		HORÁRIO DE TRABALHO	
MANHÃ	TARDE	NOITE	TEMP. DO DIA	(Se houve acidente, descrever na comp. 1)					
☐	☐	☐	CHUVA BOA	☐ NÃO OCORREU		☐ OPERÁVEL		Seg. a Qui. 07:00h às 17:00h	
☐	☐	☐	CHUVA LEVE	☐ SEM AFASTAMENTO		☐ OPERÁVEL PARC.		Sex. 07:00 às 16:00h	
☐	☐	☐	CHUVA FORTE	☐ COM AFASTAMENTO		☐ INOPERÁVEL			
MÃO-DE-OBRA					EQUIPAMENTOS				
TOTAL: 0					TOTAL: 5				
Engenheiro Civil		Laboratorista		Betoneira 400 L S/Carr.		1		Lixadeira	
Assistente de Engenharia		Auxiliar de Laboratório		Betoneira 400 L C/Carr.				Bomba submersa	
Estagiário Eng. Civil		Pedreiro		Betoneira 600 L C/Carr.				Sapo compactador	
Arquitetura		Servente		Policorte de 10 Pol.				Furadeira	
Téc. Edificações		Armador		Serra de Bancada				Serra mármore	
Aux. Téc. Edificações		Pintor		Martelo de Fimpeador				Serra circular	
Eng. Segurança do Trabalho		Soldador		Caminhão Munk					
Téc. Segurança do Trabalho		Eletricista		Máquina de Solda					
Estagiário Seg. Trabalho		Carpinteiro		Motor p/ vibrador a gasolina					
Encarregado Administrativo		Montador		Elevador de carga					
Analista Dep. Pessoal		Apontador		Motobomba 5.5hp					
Aux. Administrativo		Operador de Munk		Gerador de Energia 40KVA					
Almoçoarife		Sinalizador		Gerador de Energia 170KVA					
Comprador Junior		Operador Guindaste		Rolo compactador de solo					
Mestre de Obra		Operador de Máquinas		Retroescavadeira					
Encarregado de Obras		Vigia Noturno		Caminhão basculante					
Topógrafo				motoniveladora					
Aux. De Topógrafo				Cortadora de piso					
				Perfurante					
1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS NO DIA									
Sem Movimentação									

Fonte: Material disponibilizado pela empresa (2026).

3.3 O Relatório Fotográfico no Processo de Medição

A segunda atividade central do estágio foi a elaboração dos relatórios fotográficos vinculados aos ciclos de medição da obra. A medição, no contexto da construção civil, é o processo periódico (mensal, quinzenal ou conforme definido em contrato) pelo qual se apura o percentual de cada serviço efetivamente executado, servindo de base para a liberação dos pagamentos à construtora ou aos fornecedores contratados. Trata-se, portanto, de um processo com implicações financeiras diretas, no qual qualquer divergência entre o que é cobrado e o que foi de fato construído representa risco para ambas as partes envolvidas.

É nesse contexto que o relatório fotográfico assume papel central: ele constitui a evidência visual que sustenta o percentual de avanço declarado na planilha de medição. Cada serviço medido - concretagem de um pavimento, execução de alvenaria de determinado trecho, instalação de revestimentos, entre outros - deve ser acompanhado de registro fotográfico datado

e identificado, que permita à fiscalização confirmar, sem necessidade de nova visita técnica, que o percentual informado corresponde à realidade executada em obra.

Ao longo do estágio, a elaboração desses relatórios envolveu a definição de pontos de tomada de fotografia que representassem de forma inequívoca o serviço medido, a organização cronológica e por frente de serviço das imagens, e a associação de cada registro fotográfico ao item correspondente da planilha de medição, de modo a garantir rastreabilidade entre o documento fotográfico e o valor financeiro medido. Essa atividade exigiu atenção a detalhes que, à primeira vista, poderiam parecer meramente operacionais, mas que se mostraram determinantes para a confiabilidade do processo: o enquadramento da imagem, a identificação do trecho fotografado, e a coerência entre a data do registro e o período de medição em análise.

A experiência permitiu compreender que o relatório fotográfico não é um documento acessório, mas um elo de verificação entre o físico executado e o financeiro medido - função que se torna ainda mais evidente quando confrontada com a lógica da planilha de medição, tratada a seguir.

3.4 A Planilha de Medição e a Integração dos Instrumentos de Controle

Embora a participação direta na elaboração de planilhas de medição tenha sido pontual durante o estágio, o contato com esse documento permitiu compreender seu papel na consolidação do controle de obra. A planilha de medição organiza, item a item, os serviços previstos no orçamento contratual (frequentemente estruturados conforme composições de referência, como as do SINAPI ou orçamentos próprios da construtora), atribuindo a cada um deles o percentual executado no ciclo em análise e o valor financeiro correspondente a ser liberado.

O que a vivência no estágio evidenciou é que a planilha de medição não opera de forma isolada: ela é o ponto de convergência entre o que foi registrado no diário de obra ao longo do período e o que foi comprovado pelo relatório fotográfico. Nesse sentido, os três documentos formam um sistema interdependente de controle de obra: o diário registra o dia a dia da execução; o relatório fotográfico comprova visualmente os serviços concluídos; e a planilha de medição traduz esse avanço físico em percentuais e valores financeiros. A ausência de consistência entre qualquer um desses três elementos compromete a confiabilidade de todo o processo de medição.

Compreender essa interdependência foi um dos aprendizados mais relevantes do estágio: mesmo atuando de forma mais intensa na produção dos dois primeiros documentos, foi possível

perceber que cada registro fotográfico e cada anotação no diário de obra alimentavam, em última instância, a planilha que determinava a liberação financeira da etapa medida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado representa uma etapa fundamental na formação em Engenharia Civil, permitindo a aproximação entre a teoria estudada em sala de aula e a rotina real de uma obra. No caso deste estágio, a experiência concentrou-se no acompanhamento documental da execução da obra, por meio da elaboração de diários de obra e de relatórios fotográficos de medição, com contato pontual com planilhas de medição.

Ainda que as atividades desenvolvidas tenham sido concentradas nessas frentes, a experiência proporcionou uma compreensão consistente sobre a lógica que sustenta o controle de uma obra: a necessidade de registros diários precisos, a importância da comprovação visual dos serviços executados e a forma como esses elementos se articulam para viabilizar, com segurança, a medição física e financeira do empreendimento. Trata-se de um conhecimento transversal, aplicável a qualquer obra, independentemente de seu porte ou tipologia, e que reforça a importância da disciplina, da atenção a detalhes e da comunicação clara entre os agentes envolvidos na execução de um empreendimento.

Dessa forma, o estágio contribuiu de maneira significativa para a formação profissional do estagiário, consolidando conhecimentos sobre gestão e controle documental de obras e reforçando competências que serão relevantes em qualquer etapa futura de atuação na engenharia civil.

5. REFERÊNCIAS

MATTOS, Aldo Dórea. Planejamento e Controle de Obras. São Paulo: Pini, 2010.

YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 12. ed. São Paulo: Pini, 2013.